

06/Julho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai a **Produção de veículos** no Brasil (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- Sai o **Relatório Focus** (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta a aproximadamente cem instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Balança Comercial** (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai a Produção industrial (Anual);
- **Suíça:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** *ISM Non-Mfg Index*: índice norte-americano que compreende as atividades da agricultura, construção, comunicação, transportes e mineração, entre outras.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Carga de energia elétrica segue caindo em junho

Fonte: ONS



próximos meses.

A carga de energia elétrica no País atingiu 59.859 MW médios em junho, conforme divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O montante corresponde a uma queda de 2,1% na comparação interanual, puxada pela retração do despacho nos sistemas Sudeste e Centro-Oeste (-5,6%) e Sul (-1,5%). Na série dessazonalizada por nós, houve um leve avanço de 0,2% em relação a maio. O resultado foi puxado pelos avanços de 2,6% e 0,3% verificados na região Norte e Nordeste. Em contrapartida, as cargas de energia elétrica retraíram-se 0,4% no complexo formado pelas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. O fraco desempenho da indústria e a elevação de preços ao consumidor final continuarão pressionando o consumo de energia elétrica para baixo nos



✓ **Aquisição de eólicas pela Votorantim Luci Ribeiro é aprovada**

Fonte: Agência Estado



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a aquisição, pela Votorantim Energia ou por suas afiliadas integrantes do Grupo Votorantim, de 100% do capital social de empresas pertencentes ao Salus Fundo de Investimento em Participações, do Grupo Mário Araripe, que têm como objetivo a implantação de sete parques eólicos. A decisão consta de despacho no Diário Oficial da União. A operação aprovada ainda trata da opção para aquisição, pela Votorantim Energia ou por afiliadas, da totalidade do capital social de determinadas sociedades com vistas à implantação de mais 14 parques eólicos, também todas de titularidade do Grupo Mário Araripe. As duas companhias atuam no mercado de geração de energia elétrica. O Grupo Votorantim, no entanto, atua apenas na geração de energia elétrica a partir das fontes hidráulica e térmica, enquanto o Grupo Mário Araripe atua apenas na geração de energia elétrica de fonte predominantemente eólica. O Grupo Votorantim tem participações em empreendimentos de geração de energia elétrica nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Bahia, com capacidade instalada de 5.151,4 MW, sendo que deste total 160 MW estão na Região Nordeste. Já o Grupo Mário Araripe possui participações em empreendimentos de geração de energia elétrica nos Estados de Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia, com capacidade instalada total de 2.986 MW.

✓ **Goiás atrai investimentos em energia solar**

Fonte: Bioenergia



Itapuranga será pioneira em Goiás na geração de energia proveniente do sol. É que a primeira usina fotovoltaica do estado está sendo construída no município, localizado a 160 quilômetros de Goiânia. Os investimentos são de R\$ 52,910 milhões, sendo que a usina deverá iniciar as operações em 2017 e terá a capacidade de 10 megawatts (MW). Os investidores são empresários de Goiás que criaram a empresa Goiássl, que planeja outras duas usinas para o Estado (em Silvânia e Piracanjuba). A previsão é de que as três usinas somem investimento de R\$ 158 milhões e potência de 30MW.

✓ **Enquadramento de eólicas na Bahia ao Reidi é aprovado**

Fonte: Agência Canal Energia



Valor do investimento nas usinas, somados, alcança R\$ 147,7 milhões o Ministério de Minas e Energia aprovou, o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura das EOLs Angelim e Amescla, localizadas na Bahia. Na primeira usina, oito unidades geradoras serão construídas, com um total de 21,6 MW de capacidade instalada. Já na EOL Amescla, serão implantadas cinco turbinas, com um alcance de 13,5 MW de potência. O período de execução das obras em ambas as eólicas teve início em 10 de março de 2015, e vai até 10 de setembro desse ano. Ao todo, serão investidos R\$ 147,7 milhões nos empreendimentos, sem a contabilização de impostos.

✓ **Eletrobras Eletronuclear conclui reabastecimento da usina nuclear Angra 1**

Fonte: Setorial energy news



A Eletrobras Eletronuclear informou que a usina nuclear Angra 1 foi sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), após parada programada para reabastecimento de combustível e atividades periódicas de inspeção e manutenção. A unidade, que estava desligada desde o dia 7 de maio, já funciona normalmente e está em processo gradual de elevação de potência, de acordo com o programa estabelecido com o Operador Nacional

do Sistema (ONS). No momento, Angra 1 está operando com 275 MW, devendo alcançar 100% de potência (640 MW) já nesta terça-feira (7). Durante a parada programada, cerca de 1/3 do combustível nuclear foi recarregado. Também foram realizadas cerca de quatro mil tarefas que precisavam ser feitas com a usina desligada. Para efetuá-las, foram contratadas firmas nacionais e internacionais, que mobilizaram em torno de 1.400 profissionais (sendo 130 estrangeiros) para dar suporte aos técnicos da Eletrobrás Eletronuclear.

✓ **Plano SC+Energia quer atrair investimentos até 2018**

Fonte: Agência Canal Energia



Série de incentivos visa fazer com que estado dobre produção de energia O governo de Santa Catarina lançou no fim de junho o Plano SC+Energia. O programa quer incentivar investimentos em fontes alternativas no estado, gerando um incremento na implantação de PCHs, CGHs, eólicas, solares e usinas a biomassa. A meta é em 4 anos atrair investimentos de até R\$ 5 bilhões e chegar a 1.000 MW de geração. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Carlos Chiodini, o país passa por um momento de muita geração térmica e fóssil, e como o estado tem uma vocação natural para fontes limpas, decidiu-se pela adoção de um programa que incentivasse os investimentos no território. A fonte solar deve contribuir com projetos de microgeração distribuída. O BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) vai oferecer crédito para projetos de eficiência energética e energias renováveis. Já o Badesc vai financiar a microgeração solar. A secretaria estadual de Fazenda prorrogou até 2021 a isenção do ICMS para a cadeia produtiva do setor energético. Isso vai proporcionar condições mais atrativas de investimentos e ampliações ou novas plantas. As PCHs vão receber benefícios por meio dos programas Pró-Emprego e de Desenvolvimento da Empresa. A compra de equipamentos produzidos no estado também será contemplada. A Celesc e a SCGás também deverão ser parceiras no plano. A Celesc vai investir R\$ 30 milhões até 2017 em projetos de micro e minigeração distribuída. Os recursos virão do Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica. A chamada pública para a primeira etapa será realizada no próximo dia 6 de julho. A empresa também vai fazer chamadas para a compra de energia das usinas participantes do programa. Já a SCGás vai viabilizar projetos de geração térmica por meio de biogás de suínos ou aves. Para atender as demandas de licenciamento e dar agilidade aos processos, a Fundação Estadual do Meio Ambiente nomeou 28 aprovados no último concurso. Foram liberadas 10 licenças ambientais para projetos de usinas no estado. As CGHs Estação, Frascal, do Buraco e Varões; e as PCHs Helena Kuhleman, Rio das Pacas, Rio Vermelho I e Celso Ramos vão gerar energia para atender mais de 150 mil pessoas.

✓ **Eólicas no Piauí como projetos prioritários**

Fonte: Agência Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia autorizou o enquadramento como projetos prioritários das EOLs Testa Branca I e Porto do Delta, ambas localizadas no Piauí e com capacidade instalada de 30 MW. Os projetos das usinas foram licitados no leilão de energia A-5, realizado em 13 de dezembro de 2013.



✓ Preços do petróleo em queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 54.31, registrando um recuo da ordem de 4.60% em relação ao fechamento da última sexta-feira (3). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 58.79 nesta segunda-feira, também registrando uma queda da ordem de 2.54%, igualmente em relação ao fechamento de sexta-feira.

✓ Subestação reforça sistema de transmissão no Paraná

Fonte: Eletrosul



Foi inaugurada a Subestação Curitiba Leste e as linhas de transmissão que a conectam ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Os empreendimentos implantados em parceria entre Copel e Eletrosul representam um importante reforço no sistema de transmissão do Leste paranaense. Os investimentos somaram aproximadamente R\$ 130 milhões. A Copel também foi parceira da Eletrosul na implantação de quase 800 quilômetros de linhas de transmissão entre o Paraná e o Rio Grande do Sul, que começaram a operar em fevereiro do ano passado e reforçam o intercâmbio de energia entre o Sudeste e Sul do País. Foram investidos cerca de R\$ 550 milhões no novo sistema, que inclui uma subestação no Rio Grande do Sul e ampliações em unidades existentes. As duas empresas entregaram também em parceria, no ano passado, uma linha de transmissão (230 kV), com 144 km, entre os municípios de Cascavel e Umuarama, e uma nova subestação para reforçar o sistema que atende a região Oeste do Paraná. O investimento foi de R\$ 82 milhões. A Subestação Curitiba Leste (525 kV), que está localizada na área rural do município de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana, conta com três transformadores que somam 672 megavolt-ampères de potência. A linha de transmissão em 525 kV, que liga Curitiba Leste à já existente Subestação Curitiba, de propriedade da Eletrosul, tem 29,4 km de extensão e é sustentada por 72 torres metálicas. O conjunto de obras incluiu ainda dois trechos de linhas de transmissão em 230 kV, com extensão total de 7,2 km, que fazem a conexão da SE Curitiba Leste com outras subestações. A nova unidade contribui para que o sistema elétrico da região fique mais seguro e estável, pois serve como uma alternativa de desvio de fluxo de carga, evitando o corte no fornecimento de energia aos consumidores em caso de contingência.

✓ PLD para a 2ª semana de julho cai

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 4 a 10 de julho apresentou redução de 16% para todos os submercados, sendo fixado em R\$ 317,79/MWh. Na divisão por patamares de carga, os valores estabelecidos foram de R\$ 324,22/MWh para a pesada, R\$ 322,17/MWh para a média e R\$ 309,50/MWh para a leve. A redução do preço em todos os submercados foi ocasionada principalmente pela previsão de vazões mais otimistas para o mês de julho no Sistema Interligado Nacional (SIN), saindo de 89% para 95% da média histórica na segunda semana operativa do mês. Esse aumento é esperado no submercado Sudeste/Centro-Oeste, onde a previsão é de que as afluições fiquem em 101% da média, uma elevação de 3.400 MW médios em relação a primeira semana de julho. Para o Nordeste e o Norte, as previsões sofreram pequenas reduções, da ordem de 100 MW médios, enquanto no Sul a queda foi de 800 MW médios. Os níveis de armazenamento dos reservatórios ficaram cerca de 1.100 MW médios acima do previsto para o início da segunda semana do mês. A elevação ocorreu em todos os submercados, sendo a mais significativa no Sudeste, em 600 MW médios. Nos submercados Sul e Norte, os níveis dos reservatórios ficaram



cerca de 250 MW médios acima do esperado, enquanto no Nordeste o valor elevou-se em 50 MW médios. Outro fator que contribuiu para a queda do PLD foi a redução no consumo por parte dos consumidores livres e cativos, o que significa cerca de 400 MW médios a menos de carga prevista para o SIN na próxima semana. São esperadas reduções no consumo dos submercados Sudeste, Sul e Norte, enquanto a carga no Nordeste deve permanecer estável. A menor disponibilidade das usinas hidráulicas e térmicas, em função da atualização dos seus atributos e da revisão das manutenções previstas, impediu uma redução ainda maior no preço. Para as usinas hidráulicas, a redução foi da ordem de 600 MW médios, enquanto nas térmicas foi de cerca de 400 MW médios.

✓ **PL incentiva eficiência energética na iluminação pública**

Fonte: Agência Câmara



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou uma proposta que busca incentivar a renovação da iluminação pública das cidades por modelos mais eficientes energeticamente, como tecnologia LED e painéis solares. Trata-se do Projeto de Lei 945/15, da deputada Magda Mofatto (PR-GO), que destina parte dos recursos já investidos pelas empresas de energia em eficiência energética para assistência técnica e jurídica a municípios interessados em renovar seus sistemas de iluminação pública, aumentando sua eficiência energética. Hoje, a Lei 9.991/00 já obriga as empresas a investir entre 0,25% e 0,50% da receita líquida anual em programas de eficiência energética, mas a proposta determina que a regulamentação da Agência

Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deve priorizar investimentos em assistência técnica e jurídica para os municípios renovarem seus sistemas. Com esse incentivo, segundo a autora, cidades menores poderão fazer consórcios e atrair a iniciativa privada para a renovação da iluminação pública com parcerias público-privadas – a exemplo do que já tem sido feito em municípios do estado de São Paulo. O projeto tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pelas comissões de Minas e Energia; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

✓ **BNDES reformula linha de crédito para projetos de eficiência energética**

Fonte: Agência Ambiente Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Para incentivar projetos de eficiência energética e geração distribuída no país, o BNDES deu início a uma reformulação de sua linha de financiamento para eficiência energética através do Proesco – Programa de Apoio a Projetos de Eficiência Energética. O objetivo é deixar o programa mais acessível para as Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ESCO), usuários finais de energia e empresas do setor elétrico. As mudanças incluem a melhora na comunicação para o mercado sobre a linha de eficiência e a articulação das diversas linhas de crédito do BNDES, definição de melhores prazos e custos (hoje o Proesco financia 70% do projeto, com TJLP + 1,2%) e remuneração de risco, com prazo de seis anos (dois de carência). Os temas prioritários para financiamento

da linha reformulada – que deve estar disponível ainda neste ano – serão *smart grid*, iluminação pública, edificações, geração distribuída, repotencialização de usinas e processos produtivos industriais.

✓ **Governo do Piauí promove capacitação em energia eólica**

Fonte: Energia Nordeste



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Com a chegada de grandes parques eólicos como o Parque Eólico Complexo Delta, da empresa Ômega, no Piauí o governo local viu a necessidade de qualificar mão de obra para o setor, proporcionando o crescimento do mesmo e gerando emprego. A Secretaria de Estado da Educação e Cultura (Seduc) em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFPI) e a empresa Ômega de Energia irão promover o curso técnico de sistemas renováveis. O projeto piloto procura associar os arranjos produtivos de cada região com as necessidades do mercado para qualificar mão de obra. O público alvo do curso são alunos egressos do ensino médio. Durante o curso os alunos



poderão vivenciar como funcionam na prática os mecanismos de geração de energia eólica. Os softwares mais importantes para aplicação nos parques eólicos e a simulação de situações reais farão parte da agenda do curso. A estrutura do projeto contará com um laboratório e professores da Empresa Ômega Energia.

✓ **A inspiradora cidade verde em Copenhague**

Fonte: El País Brasil



Em Norrebro, um distrito de Copenhague com forte concentração de imigrantes que passa por um rápido processo de gentrificação. A elevação, insólita numa cidade assustadoramente plana, é rodeada por edifícios do século XIX, mas também por construções modernas. Neste ambiente, foi construído um teto de um ginásio dentro de um plano da capital da Dinamarca para criar a maior quantidade possível de jardins e terraços – seja como parques, para plantar hortas urbanas ou para aproveitar a água da chuva, com o objetivo de refrigerar os edifícios no verão. Escolhida três vezes consecutivas pela revista britânica de tendências globais *Monocle* a cidade mais habitável do planeta, eleita Capital Verde Europeia 2014 e designada por uma pesquisa da The

Economist Intelligence Unit como a capital mais sustentável da Europa, Copenhague está imersa numa revolução verde que afeta todos os aspectos de sua vida urbana. Uma das escolas financeiras mais prestigiosas do mundo, a *London School of Economics*, publicou recentemente um estudo sobre o processo que levou Copenhague a se transformar na "líder mundial em economia verde". O relatório conclui que a redução de emissões e a aposta em políticas ambientais não apenas são positivas para o planeta, mas também se transformaram num belo negócio para o país nórdico. A cidade dinamarquesa pretende se tornar a 1ª capital neutra em emissões de carbono até 2025. E seus habitantes estão certos de que vão conseguir: houve uma redução de 40% nas emissões desde 1990, e a partir de 1980 o PIB da Dinamarca cresceu 80%, enquanto o consumo energético se manteve estável.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Mercado eleva projeção de inflação brasileira para este ano**

Fonte: BC

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) elevaram pela 12ª semana seguida a projeção para a inflação de 2015. Desta vez, a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 9,00% para 9,04%. O próprio BC projeta inflação em 9%, este ano, muito acima do teto da meta (6,5%). O BC só espera alcançar o centro da meta (4,5%) em 2016. Para tentar frear a alta dos preços, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC tem elevado a taxa básica de juros, a Selic. A taxa já foi elevada 6 vezes seguidas e o BC tem sinalizado que o ciclo de alta continua. A próxima reunião do comitê está marcada para os dias 28 e 29 deste mês. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano e as instituições financeiras esperam que a taxa chegue a 14,5% ao final deste ano. No final de 2016, a Selic deve ficar em 12,06% ao ano de acordo com a mediana (desconsidera os extremos nas projeções) das expectativas. Embora ajude no controle dos preços, o aumento da taxa Selic prejudica a economia, que atravessa um ano de recessão, com queda na produção e no consumo. A expectativa das instituições financeiras para a retração da economia, este ano, passou de 1,49% para 1,50%. Essa é a 7ª piora seguida na estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Para 2016, a projeção é de crescimento, mas de apenas 0,5%. Na avaliação do mercado financeiro, a produção industrial deve ter uma queda de 4,72%, contra 4,00% previstos na semana passada. Em 2016, a projeção de crescimento passou de 1,50% para 1,35%. A pesquisa do BC também traz a projeção para a inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que subiu de 7,37% para 7,42%, este ano. Para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), a estimativa passou de 7% para 7,32%, em 2015. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) subiu de 8,58% para 8,60%, este ano. A projeção para a cotação do dólar subiu de R\$ 3,20 para R\$ 3,22, ao final de 2015, e de R\$ 3,37 para R\$ 3,40, no fim de 2016.



✓ **Indicador de preços da Ceagesp sobe em junho**

Fonte: Isto é dinheiro

O índice de preço dos alimentos frescos no atacado da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) registrou alta de 1,95% em junho, depois de duas quedas mensais consecutivas. O indicador foi impulsionado principalmente pelas elevações de preços no setor de frutas e pelas expressivas altas da cebola e da batata. Em contrapartida, legumes, verduras e pescados registraram retração de preço. A Ceagesp informa em comunicado que a tendência é de consumo retraído em virtude da época de inverno e do cenário econômico. O setor de frutas, apesar da elevação em junho, deve apresentar boas opções de compra para o consumidor nos próximos meses, principalmente com os frutos de inverno e citros. O índice, portanto, deve permanecer sem elevações substanciais nos próximos meses, informa a Ceagesp. Segundo a companhia, problemas climáticos, sazonais e até mesmo na fronteira com a Argentina prejudicaram a oferta de algumas frutas importantes. Assim, após cinco quedas consecutivas, o setor voltou a apresentar alta de preço, subindo 7,52% no mês passado. O índice Ceagesp é o primeiro balizador de preços de alimentos frescos no mercado. A pesquisa considera 150 itens, escolhidos pela importância dentro de cada setor e ponderados de acordo com a sua representatividade.

✓ **Dólar sobe ante Real**

Fonte: BC

O dólar tinha leve alta ante o real hoje, com investidores minimizando o voto dos gregos contra os termos do acordo com seus credores diante da percepção de que o impacto sobre o Brasil de eventual saída da Grécia da zona do euro seria pequeno. Às 16h20, a moeda norte-americana avançava 0,35%, a R\$ 3,1505 na venda, depois de subir 1,40% na sessão passada. No fim de semana, a população grega votou pela rejeição do pacote de resgate ao país, em demonstração de resistência que pode fragmentar a Europa. Nesta manhã, o ministro das Finanças do país, Yanis Varoufakis, renunciou a seu cargo, removendo um obstáculo para qualquer acordo que vise a manter o país na zona do euro. As notícias provocavam alguma aversão aos ativos de maior risco nos mercados globais, mas o dólar avançava pouco em relação a moedas como o euro e os pesos chileno e mexicano. Mesmo se essa avaliação se mostrar equivocada e os mercados financeiros reagirem com mais força que o esperado, parte dos analistas não demonstrava grande preocupação. A manutenção de juros quase zerados nos Estados Unidos, patamar desde final de 2008, sustentaria a atratividade de ativos de países que pagam rendimentos maiores, como o Brasil, evitando pressões sobre o câmbio. Mais tarde, o BC brasileiro dará continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em agosto, com oferta de até 6 mil contratos, equivalentes a venda futura de dólares.

✓ **Balança comercial inicia julho com superávit**

Fonte: BC

A balança comercial brasileira iniciou julho no azul, com as exportações superando as importações em US\$ 636 milhões na primeira semana do mês, de acordo com dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Segundo o governo, as exportações totalizaram US\$ 2,55 bilhões, recuando 14,9% no início de julho, na comparação com o mesmo período do ano passado, por conta da retração das vendas de produtos básicos (-15,7%), manufaturados (-11,6%) e semimanufaturados (-16,6%). Do lado das importações, que somaram US\$ 1,92 bilhão, houve redução de 31,4% na comparação com a primeira semana de julho do ano passado por conta, principalmente, da queda de gastos com combustíveis e lubrificantes (-70,8%), veículos automóveis e partes (-36,5%), plásticos e obras (-24,4%) e aparelhos eletroeletrônicos (-24,4%). Na parcial de 2015, as exportações (US\$ 96,88 bilhões) superaram as importações (US\$ 94,02 bilhões), resultando em um superávit da balança comercial de US\$ 2,85 bilhões. De acordo com o governo, a piora do resultado comercial no ano passado aconteceu, principalmente, por conta da queda no preço das "commodities" (produtos básicos com cotação internacional, como minério de ferro, petróleo e alimentos, por exemplo); pela crise econômica na Argentina – país que é um dos principais compradores de produtos brasileiros – e pelos gastos do Brasil com importação de combustíveis.

✓ **Banco Central europeu decide manter linha de liquidez aos bancos da Grécia**
Fonte: G1

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter a linha de liquidez de emergência (ELA, em inglês) aos bancos gregos. Em comunicado, o BCE afirmou que a provisão será mantida "nos níveis do dia 26 de junho", mas que a ajuda só pode ser fornecida com garantias suficientes. A ELA são recursos disponibilizados para bancos que estejam com problemas de falta de dinheiro, como é o caso dos bancos gregos, através do Banco da Grécia, para que eles se mantenham funcionando. No nível de 26 de junho, o crédito autorizado era de € 89 bilhões. Acredita-se que os bancos gregos tenham pouco menos de € 50 bilhões nesses recursos. O BC europeu também afirmou que vai "ajustar" o valor das garantias – isso significa que elas não são aceitas por seu valor de face e que sofrerão "descontos", para se adequar ao risco econômico da Grécia. Isso deve reduzir a capacidade dos bancos de receber esses recursos e aumentar o risco de quebra das instituições. O governo da Grécia vai manter os bancos do país fechados até quarta-feira (8).

✓ **Produto Interno bruto de Cabo Verde cresce no trimestre**
Fonte: Jornal Angola

O Produto Interno Bruto (PIB) de Cabo Verde registou um aumento de 1,0% no 1º trimestre de 2015 contra 4,8% do mesmo período de 2014, divulgou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Os resultados das Contas Nacionais Trimestrais apurados pelo INE no 1º trimestre de 2015 revelaram "um abrandamento do ritmo de crescimento da economia cabo-verdiana, resultado da diminuição do Valor Acrescentado Bruto (VAB) nas atividades ligadas à agricultura, comércio, imobiliária e outros serviços prestados".

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Produção de veículos no Brasil caiu em junho**
Fonte: Brasil Econômico

A produção brasileira de veículos em junho caiu quase 15% sobre o mesmo mês de 2014, com montadoras reduzindo atividade diante da forte retração do mercado interno e apesar de uma aceleração nas exportações. A produção de junho somou 184 mil carros, comerciais leves, caminhões e ônibus novos, com quedas em todas as linhas, informou a associação de montadoras, a Anfavea. O setor, responsável por boa parte do PIB industrial do país, encerrou o semestre com queda de 18,5% na produção, para 1,277 milhão de unidades. A queda no semestre esta acima do ritmo previsto para o ano pela Anfavea, de 17,8%, para 2,58 milhões de veículos. Somente em caminhões, a produção caiu 35,5% em junho sobre junho de 2014, acumulando no semestre tobo de 45,2%. As vendas de veículos novos no mercado interno em junho caíram 19,4% sobre o mesmo mês de 2014, para 212,5 mil unidades, acumulando queda de 20,7% no semestre, a 1,32 milhões de unidades. Já as vendas externas de veículos e máquinas agrícolas em valores encerraram junho em alta de 20,1% sobre o mesmo mês do ano passado, a 1 bilhão de dólares, mas caíram 19,7% sobre maio e fecharam a primeira metade do ano em baixa de 7,4%. Em unidades, as exportações de autoveículos montados do mês passado dispararam 96,8% sobre junho do ano passado, a 48,1 mil unidades, com países como México, Peru e Chile avançando dois dígitos. Em máquinas agrícolas, as vendas externas em unidades caíram 9%, a 1,1 mil unidades. As diferenças entre o comportamento das exportações em valores e em unidades está no mix de produtos vendidos ao exterior, de menor valor.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
06/07/2015			
Desempenho da bolsa			
USIMINAS PNA N1	3,47	R\$ 4,17	↑
ELETRONBRAS ON N1**	3,40	R\$ 6,08	↑
GERDAU PN N1	3,30	R\$ 6,88	↑
ELETRONBRAS PNB N1**	3,29	R\$ 8,78	↑
BRASKEM PNA N1	3,22	R\$ 12,83	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
06/07/2015			
Desempenho da bolsa			
COSAN ON NM	-2,65	R\$ 23,16	↓
MULTIPLAN ON EJ N2	-2,46	R\$ 46,72	↓
VALE ONA N1	-2,30	R\$ 14,88	↓
CPFL ENERGIA ON NM**	-2,26	R\$ 18,60	↓
COPEL PNB N1**	-2,09	R\$ 34,63	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (06/07/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,1425	3,1431
	Euro (Ptax*)	↑	3,4803	3,4813

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	...	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

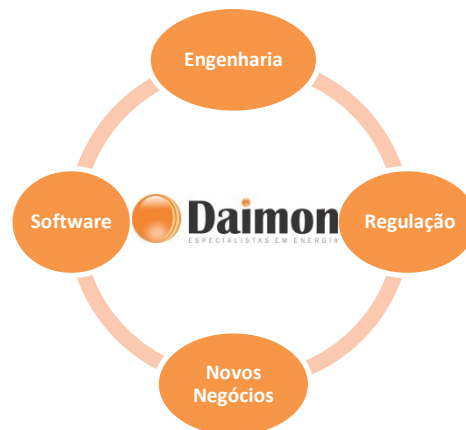
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.